

Relato Conselho do CCNH

Nona Sessão Ordinária, 18 de outubro de 2021.

Expediente: Alocação didática de docentes do Bacharelado em Química

Relator: Luciano Cruz e Breno Marques

Contexto e Histórico:

Este relato é motivado pela solicitação (documento 5A) da coordenação do Bacharelado em Química (BQ) sobre a reclamação de docentes que seria injusta a maneira como a alocação está sendo realizada por diferentes cursos durante o ensino remoto. Em reunião da coordenação do BQ (17/09/2021) foi deliberado que o envio da requisição para o debate do tema no ConsCCNH. Além disso, a requisição também apresentou uma série de e-mails (documentos 5B a 5G) entre docentes, coordenação do BQ e direção de centro referentes a alocação da disciplina Transformações Químicas (TQ) ofertada em 2021.2 (QS3) e a oferta de Bioquímica: Estrutura, Propriedade e Funções de Biomoléculas (BEPFB) em 2021.3. Nos diversos documentos anteriormente citados, o que se alega é que a forma com a qual o BQ foi instruído a alocar seus docentes difere de como outros coordenadores de curso estão alocados e essa divergência causa uma distorção na contagem do número de créditos de modo a favorecer alguns docentes em detrimento de outros, apesar de estarem lecionando para um mesmo número (médio) de estudantes.

Na solicitação de pauta, a coordenação do Bacharelado em Química requisita explicitamente:

1 - Que o conselho discuta sobre a contabilização dos créditos dos docentes do Bacharelado em Química, e crie um mecanismo para que eles não sejam prejudicados por causa de terem tido seus créditos contabilizados de maneira diferentes dos demais cursos, mesmo seguindo orientações expressas da direção do centro;

2 - Que o conselho institua uma orientação a ser seguida por todos os cursos do CCNH em relação à alocação didática dos cursos, de maneira a garantir a isonomia de créditos entre os cursos do CCNH.

Relato Conselho do CCNH

Desse modo, para que o tema possa ser discutido de forma mais adequada devemos averiguar como os docentes do CCNH tem sido alocado durante os Quadrimestres Suplementares (QS) pelos cursos de nosso Centro, o que será apresentado a seguir neste relato.

Avaliação:

A alocação de docentes nas disciplinas de graduação, pós-graduação e extensão na UFABC é um tema fundamental, o qual é normatizado pela resolução Consepe – número 232 (10/09/2019). Além disso, no âmbito do CCNH temos também o Ato Decisório do ConsCCNH – número 2 (13/03/2018), que institui a política de alocação didática do nosso Centro. Em especial, este ato decisório estabelece o fluxo para a alocação dos docentes nas disciplinas de responsabilidade do centro e preconiza que a alocação deve ser realizada levando em **conta a maximização de recursos, com disciplinas comuns oferecidas no mesmo quadrimestre e horário ou grupos de horários** (ato decisório – Art. 9º).

Alocação didática é uma questão que vai além das responsabilidades do CCNH, havendo acordos e fluxos pré-estabelecidas entre os três Centros, coordenações de cursos interdisciplinares e a Prograd para garantir o oferecimento de todas as disciplinas necessárias para a formação dos estudantes nos diversos cursos da UFABC. Neste ponto, devemos ressaltar que a estrutura física e recursos disponíveis são condições de contorno importantes na definição de como os docentes são alocados nas disciplinas. Em especial, as disciplinas que são compostas de créditos de teoria (T) e prática (P), como as disciplinas TQ e BEPFB, que requerem planejamento mais específico devido ao uso dos laboratórios didáticos. De fato, vamos considerar para este relato as disciplinas do BCT com conteúdo Teórico e Prático, que são de responsabilidade do CCNH:

- Fenômenos Mecânicos (4 1 6) - (FeMec)
- Fenômenos Térmicos (3-1-4) - (FeTerm)
- Fenômenos Eletromagnéticos (4-1-6) - (Eletromag)
- Transformações Químicas (3-2-6) - (TQ)
- Bioquímica: estrutura, propriedade e funções de biomoléculas (3-2-6) - (BEPFB)

Relato Conselho do CCNH

No oferecimento presencial, estas cinco disciplinas eram alocadas de maneira similar: turmas práticas dimensionadas para 33 alunos (limite dos laboratórios da UFABC), que eram consolidadas em uma única turma teórica de 99 alunos alocadas nos auditórios de SA e SBC. Além disso, em geral, havia duas grades de horário para a disciplina: Grade A e Grade B, que eram “espelhadas” uma na outra. Obviamente, como as 3 turmas eram alocadas no mesmo horário e na mesma auditório, então era considerada como uma só turma de teoria e estava sob responsabilidade de um único docente. Por exemplo, poderíamos ter as turmas A1, A2 e A3 de TQ. Então um docente era responsável pela turma de Teoria (A1-A2-A3), sendo responsável por 99 alunos e recebendo 3 créditos pela turma, enquanto teríamos outros três docentes, cada um responsável por uma das turmas práticas (com 33 alunos) e recebendo 2 créditos. O ponto mais importante nesta explicação é que não era possível fracionar a turma de teoria, por exemplo, alocando a turma A1-A2 a um docente e A3 para outro, pois os dois teriam que lecionar no mesmo auditório ao mesmo tempo.

Com a suspensão de atividades presenciais da UFABC em 13 março de 2020 (portarias da reitoria nº 378 e 385) uma série de medidas foram tomadas para garantir a manutenção do ensino, que dada a necessidade de isolamento social imposta pela pandemia do Coronavírus (SARS-CoV-2), tem sido realizado na modalidade remota. O primeiro quadrimestre de 2020, que estava sendo oferecido presencialmente, foi convertido para o oferecimento emergencial (ECE), no qual boa parte das disciplinas que estavam sendo desenvolvidas foram reformuladas para a modalidade remota. Posteriormente, foram definidas novas normas para os Quadrimestres Suplementares (QS), por meio da resolução Consepe - número 240 (15/06/2020), que teve algumas alterações efetuadas pelos atos decisórios número 201 (14/05/21) e 202 (10/06/2021). No que se trata da alocação didática nos QSS, ressaltamos como pontos principais para esta discussão:

As Coordenações de Curso, em conjunto com as Direções de Centro e a Coordenação Geral dos Cursos de Graduação, e mediante consulta das respectivas plenárias, definirão quais disciplinas poderão ser ofertadas no QS, considerando a disponibilidade de docentes e a possibilidade de cumprimento da ementa, ainda que com adaptações para o modo remoto.

a) A oferta de disciplinas manterá a lógica de dias da semana e horários, de forma a organizar a disponibilidade dos discentes para eventuais atividades síncronas, permitindo, tanto quanto possível, o trânsito

Relato Conselho do CCNH

dos discentes entre as matrizes curriculares dos diferentes cursos, em consonância com o Projeto Pedagógico da UFABC.

b) A oferta de disciplinas não levará em conta a alocação de espaço físico ou campus, irrelevantes no contexto do ensino remoto.

c) Cabe à Coordenação de cada curso alinhar, junto ao seu corpo docente, as melhores práticas para o desenvolvimento das disciplinas, de forma a minimizar dificuldades no ensino remoto e manter a qualidade do ensino oferecido.

d) A oferta de disciplinas buscará, sempre que possível, a equidade entre turnos.

e) Por se tratar de atividade não presencial, mediada prioritariamente por tecnologias, o planejamento didático procurará atender ao maior número de discentes possível, considerando as características pedagógicas e didáticas desse tipo de ensino.

f) A possibilidade de substituição das atividades práticas previstas na ementa original de uma dada disciplina deve ser explicitada e seu plano de ensino deve ser aprovado pela Coordenação de Curso.

Com base nos princípios definidos pela resolução dos Quadrimestre Suplementares, as coordenações de curso definiram novas formas de alocação docente e como estabelecido no item b acima, não eram mais necessárias as considerações em relação a espaço físico. Diferentes cursos seguiram formas distintas de alocar. Para a análise específica das disciplinas BEPFB e TQ sobre a oferta durante o período remoto, levantamos todos os oferecimentos, número de turmas, estudantes por turmas e docentes alocados. Todas estas informações foram obtidas do site da Prograd, sendo:

BEPFB – 2020.3 (QS1): https://prograd.ufabc.edu.br/pdf/ajuste_disciplinas_qs2020_turmas.pdf

BEPFB – 2021.1(QS2): https://prograd.ufabc.edu.br/pdf/ajuste_2021.1_turmas.pdf

TQ - 2021.2 (QS3): https://prograd.ufabc.edu.br/pdf/ajuste_2021.2_turmas_ofertadas.pdf

BEPFB: 2021.3 (QS4): https://prograd.ufabc.edu.br/pdf/ajuste_20213_turmas_ofertadas.pdf

No Apêndice 1, ao fim deste relato, temos as informações sobre as disciplinas BEPFB e TQ obtidas dos links anteriores. Pode-se perceber que a cada oferecimento uma estratégia de alocação diferente foi utilizada:

Relato Conselho do CCNH

2020.3 – BEPFB: Turmas com 30 alunos (em média) para cada docente de Teoria e Prática;

2021.1- BEPFB: Turmas com 50 alunos (em média) para cada docente de Teoria e Prática;

2021.2 - TQ: Turmas de prática com 40 alunos (em média), cada duas turmas de prática formando 1 turma de Teoria com 80 alunos;

2021.3 – BEPFB: Turmas de Teoria e Prática com 40 alunos (em média) para docentes do Bacharelado em Ciências Biológicas (BCB), Licenciatura em Química (LQ); Turmas de prática com 40 alunos (em média), cada duas turmas de prática formando 1 turma de Teoria com 80 alunos para docentes do Bacharelado em Química.

Podemos ver uma tabela com resumo de número de créditos associados as turmas oferecidas e número de alunos atendidos por quadrimestre na tabela abaixo:

Tabela 1 – Dados de oferecimento de BEPFB e TQ nos quadrimestres suplementares

Quadrimestre	Disciplina	# Turmas	Alunos Atendidos	Creditos Teoria	Creditos Prática	Créditos Total	Alunos/Créditos Total
2020.3	BEPFB	15	470	45	30	75	6,3
2021.1	BEPFB	12	600	36	24	60	10,0
2021.2	TQ	40	1600	140	80	140	11,4
2021.3	BEPFB	16	640	71	32	71	9,0

Como pode ser visto, a disciplina BEPFB nos oferecimentos 2023 e 2021.1 não utilizou a estratégia de alocar um mesmo docente em duas turmas de teoria, como seria utilizada na estratégia presencial. Assim, todos os docentes dos cursos de BQ, BCB e LQ eram responsáveis por

Relato Conselho do CCNH

turmas de teoria de 30 (2020.1) e 50 (2021.1) alunos e receberam 3 créditos por cada turma teórica lecionada.

Em 2021.2, a coordenação do BQ enviou um email (14/05/2021) a direção do Centro (Documento 5G) buscando orientação sobre a alocação para TQ:

1. É possível fazer a distribuição de turmas como foi proposto (1 turma em cada horário)? Alerto que isso pode trazer um impacto para a alocação didática de todo o centro.
2. Caso seja possível fazer desta maneira, os créditos que excederem os 12 por quadrimestre, podem ser contabilizado para o docente ou não (como coloquei para vocês, no meu modo de ver, ele não pode se contabilizado, mas posso ter uma interpretação errada)

A resposta da direção enviada no mesmo dia (o Prof. Carlos Alberto respondia pela direção) em relação às questões foi:

1. De fato, isso ocasionará impacto na distribuição de créditos no âmbito do centro o que não é recomendável para a manutenção da simetria entre as diferentes áreas. Deve-se observar que a prática no centro tem sido manter a turma de teoria de 80 alunos e dividir os laboratórios em 2 turmas de 40 alunos.
2. A manutenção dos 12 créditos por quadrimestre é importante e está amparada pela resolução Cons-CCNH 03/18. Considerando a manutenção da distribuição sugerida acima, entendemos que o número de créditos não ultrapassará o limite.

Devemos salientar que a alocação sugerida é exatamente a que vem sendo seguida para as disciplinas de Fenômenos desde 2020.3, que é de responsabilidade do Bacharelado em Física (BF), na tabela 2 apresentamos um resumo do oferecimento destas disciplinas nos quadrimestres suplementares. Esta estratégia de alocação é bastante parecida ao que era realizado no presencial e exatamente o que foi sugerido descrito no email da Direção, citado acima.

Assim, a discrepância que observamos em 2021.3 ocorreu porque o BQ seguiu para BEFPB a alocação que foi utilizada em TQ (e que vem sendo usada em todos os Fenômenos), mas os outros cursos permaneceram fazendo a alocação como nos quadrimestres anteriores (2020.3 e 2021.1), só que agora com 40 alunos por turma teórica. De fato, não é salutar que numa mesma disciplina sejam seguidas estratégias de alocação distintas pelas diferentes coordenações, uma vez que as disciplinas são do BCT e, portanto, a coordenação do curso interdisciplinar deveria executar uma mesma estratégia para todos os docentes alocados em uma dada disciplina.

Relato Conselho do CCNH

Tabela 2 – Dados de oferecimento de Fenômenos nos quadrimestres suplementares

Quadrimestre	Disciplina	# Turmas	Alunos Atendidos	Creditos Teoria	Creditos Prática	Créditos Total	Alunos/Créditos Total
2020.3	FeTerm	10	400	15	10	25	16,0
2020.3	Eletromag	44	1760	88	44	132	13,3
2021.1	FeMec	42	1680	84	42	126	13,3
2021.1	Eletromag	10	400	20	10	30	13,3
2021.2	FeTerm	48	1920	72	48	120	16,0
2021.3	FeMec	16	640	32	16	48	13,3
2021.3	Eletromag	32	1280	64	32	96	13,3

Ainda sobre a alocação de BEFPB em 2021.3 (veja apêndice 1), tivemos 3 docentes do BQ que obtiveram 3 créditos por turmas de teoria com 80 alunos, enquanto tivemos 2 professores do BCB que obtiveram 6 créditos com duas turmas de 40 alunos. Os outros docentes foram alocados em uma única turma de Teoria de 40 alunos e receberam 3 créditos cada. Para entender como estas diferentes configurações são possíveis na modalidade remota, podemos observar a tabela 3, na qual apresentamos 3 tipos de alocação: a primeira que é utilizada nas disciplinas de Fenômenos, a segunda como foi feito em TQ e BEFPB para os docentes do BQ e a terceira como foi feito para os dois docentes do BCB que tiveram uma “ampliação” de créditos, mas é importante notar que estes docentes estão “em aula síncrona” o dobro do tempo, mas com menor número de

Relato Conselho do CCNH

alunos em cada horário. Observamos que no presencial, a configuração 3 jamais seria possível, mas para o remoto não há um impeditivo para isso, uma vez que as aulas ocorrem em sala virtual.

Tabela 3 – Três esquemas para alocação de turmas com componente Teórico e Prático

Turma	Alocação Fenômenos		Alocação TQ realizada pelo BQ (2021.2)		Alocação de BEFPB para alguns docentes do BCB (2021.3)	
	Teoria	Laboratório	Teoria	Laboratório	Teoria	Laboratório
Turma A1	Docente 1	Docente 1	Docente 1	Docente 3	Docente 1	Docente 3
Turma A2	Docente 1	Docente 1	Docente 1	Docente 4	Docente 2	Docente 4
Turma B1	Docente 2	Docente 2	Docente 2	Docente 5	Docente 1	Docente 5
Turma B2	Docente 2	Docente 2	Docente 2	Docente 6	Docente 2	Docente 6

Ainda sobre a oferta de BEFPB em 2021.3, se a oferta tivesse sido otimizada (considerando que a cada duas turmas formamos uma de teoria), poderíamos ter 27 créditos de teoria no lugar de 39 que foram contabilizados e ainda poderíamos ter atendido 80 alunos a mais matriculados, pois foram ofertados número ímpar de turmas nas grades do noturno (grade A com 5 turmas e grade B com 3). Se tivesse sido realizada uma oferta de número par de turmas em todas as grades de BEFPB em 2021.3, poderíamos maximizar o número de alunos atendidos por grade, sem a necessidade de alocar docentes adicionais. Portanto, a questão de otimização é importante e deveria ser fortemente incentivada a todos os coordenadores de Curso do CCNH.

Relato Conselho do CCNH

Devemos ressaltar que a terceira configuração apresentada não é nada otimizada, pois temos um número maior de créditos sem um aumento do número de alunos atendidos. Apenas a título de ilustração, se as turmas de fenômenos tivessem sido alocadas dessa forma, nós teríamos um total de **375 créditos adicionais para o CCNH**, mas atendendo o mesmo número de alunos que foram atendidos ao longo dos últimos quatro quadrimestres. Assim, se todos os cursos resolverem seguir este tipo de configuração teremos uma “inflação” de créditos, que apesar de parecer “interessante” ao docente poderá trazer muitos problemas ao Centro.

Sobre a questão do número de alunos por turma, no QS isso é uma definição para a coordenação do curso e o total de créditos de um docente não está diretamente associado ao número de alunos em uma turma. Assim, se tivemos a mesma disciplina oferecida por 2 docentes e um deles fosse “mais popular” e tivesse 80 alunos em sua turma e o outro apenas 40 na dele, mesmo assim, ambos receberiam o mesmo número de créditos. Do mesmo modo, nas disciplinas pós-BI, há oferta de turmas com menos de 10 alunos e os docentes recebem os créditos referentes a estas sem qualquer problema. Portanto, não há nenhuma resolução da UFABC que relacione diretamente o número de estudantes matriculados na turma e o número de créditos a ser recebido pelo docente. De fato, em termos das resoluções da UFABC, a única condição associada ao número de alunos em turmas está associada a progressão funcional na resolução Consuni – número 160 (07/01/2016) que estabelece a fórmula $P = B \cdot C \cdot f \cdot T(n) + Y$, onde $T(n) = 1 + (n/80)$ e n é o número de alunos por turma. Portanto, para a progressão funcional, os docentes recebem um “bônus” por lecionar para turmas maiores.

Devemos lembrar o item da resolução do QS: “e) Por se tratar de atividade não presencial, mediada prioritariamente por tecnologias, o planejamento didático procurará atender ao maior número de discentes possível, considerando as características pedagógicas e didáticas desse tipo de ensino.” Em que se deve procurar “atender ao maior número de discentes possível” e como docentes disponíveis para alocação é um dos limitantes para isso, devemos, portanto, buscar sempre fazer a alocação da forma mais otimizada possível.

Neste relato, consideramos que o curso de Bacharelado em Física (com as disciplinas de Fenômenos) e do Bacharelado em Química (com TQ e BEPFB) fizeram a alocação mais adequada otimizando o número de discentes atendidos por turma de teoria. Contudo, em relação a alocação

Relato Conselho do CCNH

realizada pelo BCB e LQ, de fato, eles permaneceram com a mesma alocação realizada nos quadrimestres 2020.3 e 2021.2. Pelas regras definidas na resolução Consepe – número 240 que rege o QS, a coordenação de curso tem autonomia para definir o tamanho das turmas e alocação de seus docentes de forma que considere mais adequada segundo seus critérios pedagógicos. Portanto, não se pode considerar que foi incorreta a alocação realizada pelos cursos BCB e LQ, mas podemos citar que a alocação poderia ter sido realizada de forma mais otimizada.

Acreditamos que houve uma falha de comunicação, mas que esta pode ser facilmente sanada para os quadrimestres suplementares que ainda forem ocorrer. Ressaltamos que o problema aqui abordado não ocorrerá quando os cursos voltarem para o oferecimento presencial, pois a estrutura física disponível obrigará a alocação a ser realizada como antes da pandemia.

Por fim, após a longa explanação sobre a alocação das disciplinas com componentes teórico e prático do BCT, podemos voltar as questões apontadas pelo BQ:

Sobre a primeira questão requisitada pelo BQ para ser discutida pelo ConsCCNH, como apontado no relato, os docentes de BQ, BCB e LQ foram alocados com a mesma estratégia na disciplina BEPFB nos quadrimestres 2020.3 e 2021.1. Em 2021.2, com a alocação em TQ, os docentes do BQ tiveram alocação similar aos docentes do BF nas disciplinas de Fenômenos. De fato, ocorreu uma distorção em BEPFB em 2021.3, devido as estratégias distintas de alocação das coordenações, como apontado anteriormente. É importante que o Conselho do CCNH discuta sobre esta distorção, mas não apenas sobre sua origem e possíveis responsáveis, mas principalmente, formas de mitigar futuras distorções na alocação de forma a garantir a isonomia na carga de trabalho dos docentes do CCNH.

A segunda questão é de suma importância pois devemos garantir que todos as coordenações de curso tenham acesso a mesma informação. Em especial, este relator considera que o ConsCCNH deveria priorizar ações que permitam a melhor comunicação entre as coordenações de curso e a direção de centro, evitando assim desentendimentos e assegurando um processo de alocação dos docentes otimizado, bem definido e transparente. Neste ponto, a otimização deveria ir além das disciplinas dos BI, assim termos um olhar atento também nas disciplinas dos pós-Bis, garantindo que não haja oferecimento excessivo de algumas disciplinas com baixo número de

Relato Conselho do CCNH

matrículas em detrimento de outras disciplinas que são requisitadas nos Projetos Pedagógicos dos diversos cursos sob responsabilidade do CCNH.

Para que o ConsCCNH envie uma mensagem clara a todos os cursos e que demonstre a importância de uma alocação didática que otimize o uso de nossos recursos, sugerimos que seja feito um Ato Decisório (ou algum outro instrumento similar) sobre boas práticas de alocação para os Quadrimestres Suplementares ou outros oferecimentos de disciplinas na modalidade remota, que resuma as principais reflexões deste Conselho sobre o tema. Isto possibilitará que todos os cursos baseiem as suas alocações nos mesmos parâmetros, permitindo a busca por uma isonomia na carga de trabalho de todos os docentes do CCNH.

Conclusão:

Este relato foi motivado por uma requisição do Bacharelado em Química sobre diferentes formas de alocação de docentes em disciplinas com conteúdo Teórico-Prático do BCT. Diante deste pedido, fizemos uma análise dos oferecimentos das disciplinas BEPFB e TQ em todos os quadrimestres suplementares, bem como comparação com as disciplinas de Fenômenos que tem uma estrutura de conteúdo teórico-prático similar.

Como mostrado no relato, na grande maioria dos quadrimestres suplementares não ocorreram grandes distorções na forma como os cursos realizaram suas alocações. Apenas em 2021.3, o BQ realizou a alocação de BEPFB de forma similar a feita para TQ, enquanto BCB e LQ alocaram como havia sido feito nos oferecimentos remotos anteriores. Acreditamos que esta distorção deva ter ocorrido principalmente devido a questões de comunicação entre os cursos e a direção de centro, mas que isso pode ser resolvido para as ofertas futuras.

Dessa forma, o ConsCCNH deve atuar para mitigar problemas com a alocação didática e a oferta das disciplinas mais otimizada possível, sempre buscando as melhores soluções mais justas e transparentes para o nosso Centro.

Relato Conselho do CCNH

Apêndice 1

Tabela 4 - laocação completa das disciplinas BEPFB e TQ nos quatro quadrimestres suplementares.

Quadri- mestre	Disciplina	Turma	# alunos	Professor Teoria	Professor Prática
2020.3	BEPFB	DA1	50	Gisele Cherchiaro	Marcia Aparecida da Silvia Spinace
2020.3	BEPFB	DA3	30	Amedea Barozzi Seabra	Juliana Marchi
2020.3	BEPFB	DA4	30	Luciano Puzer	Heloisa França Maltez
2020.3	BEPFB	DB1	30	Gisele Cherchiaro	Marcia Aparecida da Silvia Spinace
2020.3	BEPFB	DB4	30	Luciano Puzer	Heloisa França Maltez
2020.3	BEPFB	DB5	30	Cesar Augusto João Ribeiro	Ana Carolina Santos de Souza Galvão
2020.3	BEPFB	NA1	30	Eloah Rabello Suarez	Sumbal Saba
2020.3	BEPFB	NA2	30	Alvaro Takeo Omori	Alvaro Takeo Omori
2020.3	BEPFB	NA3	30	Paulo de Avila Junior	Paulo de Avila Junior
2020.3	BEPFB	NA5	30	Luiz Roberto Nunes	Tiago Rodrigues
2020.3	BEPFB	NA6	30	Iseli Lourenço Nantes	Wagner Rodrigo de Souza
2020.3	BEPFB	NB1	30	Eloah Rabello Suarez	Sumbal Saba
2020.3	BEPFB	NB2	30	Alvaro Takeo Omori	Alvaro Takeo Omori
2020.3	BEPFB	NB3	30	Amedea Barozzi Seabra	Juliana Marchi
2020.3	BEPFB	NB5	30	Luiz Roberto Nunes	Tiago Rodrigues
2021.1	BEPFB	DA1	50	Gisele Cherchiaro	Monica Bencia Mamian Lopez
2021.1	BEPFB	DA2	50	Luciano Puzer	Artur Franz Keppler
2021.1	BEPFB	DA3	50	Eloah Rabello Suarez	Sumbal Saba
2021.1	BEPFB	DB1	50	Gisele Cherchiaro	Hana Paula Masuda
2021.1	BEPFB	DB2	50	Luciano Puzer	Artur Franz Keppler
2021.1	BEPFB	DB3	50	Eloah Rabello Suarez	Sumbal Saba
2021.1	BEPFB	NA1	50	Vani Xavier de Oliveira Junior	Alvaro Takeo Omori
2021.1	BEPFB	NA2	50	Jiri Borecky	Wagner Rodrigo de Souza
2021.1	BEPFB	NA3	50	Luiz Roberto Nunes	Livia Seno Ferreira Camargo
2021.1	BEPFB	NB1	50	Vani Xavier de Oliveira Junior	Sergio Daishi Sasaki
2021.1	BEPFB	NB2	50	Cesar Augusto João Ribeiro	Fulvio Rieli Mendes
2021.1	BEPFB	NB3	50	Tiago Rodrigues	Ana Carolina Santos de Souza Galvão
2021.2	TQ	DA1	40	Wendel Andrade Alves	Elizabeth Campos de Lima
2021.2	TQ	DA2	40	Wendel Andrade Alves	Elizabeth Campos de Lima
2021.2	TQ	DA3	40	Anderson Orzari Ribeiro	Monica Bencia Mamian Lopez
2021.2	TQ	DA4	40	Anderson Orzari Ribeiro	Monica Bencia Mamian Lopez
2021.2	TQ	DA5	40	Vani Xavier de Oliveira Junior	Camilo Andrea Angelucci
2021.2	TQ	DA6	40	Vani Xavier de Oliveira Junior	Camilo Andrea Angelucci
2021.2	TQ	DA7	40	Mariselma Ferreira	Viviane Viana Silva
2021.2	TQ	DA8	40	Mariselma Ferreira	Viviane Viana Silva

Relato Conselho do CCNH

2021.2	TQ	DA9	40	Gisele Cherchiaro	Juliana Marchi
2021.2	TQ	DA10	40	Gisele Cherchiaro	Juliana Marchi
2021.2	TQ	DB1	40	Wendel Andrade Alves	Elizabete Campos de Lima
2021.2	TQ	DB2	40	Wendel Andrade Alves	Elizabete Campos de Lima
2021.2	TQ	DB3	40	Anderson Orzari Ribeiro	Monica Bencia Mamian Lopez
2021.2	TQ	DB4	40	Anderson Orzari Ribeiro	Monica Bencia Mamian Lopez
2021.2	TQ	DB5	40	Vani Xavier de Oliveira Junior	Marcia Aparecida da Silvia Spinace
2021.2	TQ	DB6	40	Vani Xavier de Oliveira Junior	Marcia Aparecida da Silvia Spinace
2021.2	TQ	DB7	40	Mariselma Ferreira	Viviane Viana Silva
2021.2	TQ	DB8	40	Mariselma Ferreira	Viviane Viana Silva
2021.2	TQ	DB9	40	Gisele Cherchiaro	Gustavo Morari do Nascimento
2021.2	TQ	DB10	40	Gisele Cherchiaro	Gustavo Morari do Nascimento
2021.2	TQ	NA1	40	Karina Passalacqua Morelli Frin	Amedea Barozzi Seabra
2021.2	TQ	NA2	40	Karina Passalacqua Morelli Frin	Amedea Barozzi Seabra
2021.2	TQ	NA3	40	Fernando Carlos Giancomelli	Patricia Dantoni
2021.2	TQ	NA4	40	Fernando Carlos Giancomelli	Patricia Dantoni
2021.2	TQ	NA5	40	Mirela Ines da Sairre	Juliana Marchi
2021.2	TQ	NA6	40	Mirela Ines da Sairre	Juliana Marchi
2021.2	TQ	NA7	40	João Henrique Ghilardi Lago	Viviane Viana Silva
2021.2	TQ	NA8	40	João Henrique Ghilardi Lago	Viviane Viana Silva
2021.2	TQ	NA9	40	Gustavo Morari do Nascimento	Gustavo Morari do Nascimento
2021.2	TQ	NA10	40	Gustavo Morari do Nascimento	Gustavo Morari do Nascimento
2021.2	TQ	NB1	40	Karina Passalacqua Morelli Frin	Celio Fernando Figueiredo Angolini
2021.2	TQ	NB2	40	Karina Passalacqua Morelli Frin	Celio Fernando Figueiredo Angolini
2021.2	TQ	NB3	40	Fernando Carlos Giancomelli	Patricia Dantoni
2021.2	TQ	NB4	40	Fernando Carlos Giancomelli	Patricia Dantoni
2021.2	TQ	NB5	40	Mirela Ines da Sairre	Viviane Viana Silva
2021.2	TQ	NB6	40	Mirela Ines da Sairre	Viviane Viana Silva
2021.2	TQ	NB7	40	João Henrique Ghilardi Lago	Eloah Rabello Suarez
2021.2	TQ	NB8	40	João Henrique Ghilardi Lago	Eloah Rabello Suarez
2021.2	TQ	NB9	40	Paulo de Avila Junior	Paulo de Avila Junior
2021.2	TQ	NB10	40	Paulo de Avila Junior	Paulo de Avila Junior
2021.3	BEPFB	DA1	40	Vani Xavier de Oliveira Junior	Viviane Viana Silva
2021.3	BEPFB	DA2	40	Vani Xavier de Oliveira Junior	Heloisa França Maltez
2021.3	BEPFB	DA3	40	Ana Paula de Matos Areas Dau	Ana Carolina Santos de Souza Galvão
2021.3	BEPFB	DA4	40	Cesar Augusto João Ribeiro	Fulvio Rieli Mendes
2021.3	BEPFB	DB1	40	Amedea Barozzi Seabra	João Henrique Ghilardi Lago
2021.3	BEPFB	DB2	40	Amedea Barozzi Seabra	Marcia Aparecida da Silvia Spinace
2021.3	BEPFB	DB3	40	Ana Paula de Matos Areas Dau	Ana Carolina Santos de Souza Galvão
2021.3	BEPFB	DB4	40	Cesar Augusto João Ribeiro	Fulvio Rieli Mendes
2021.3	BEPFB	NA1	40	Luciano Puzer	Juliana Marchi
2021.3	BEPFB	NA2	40	Luciano Puzer	Elizabete Campos de Lima

Relato Conselho do CCNH

2021.3	BEPFB	NA3	40	Paulo de Avila Junior	Viviane Viana Silva
2021.3	BEPFB	NA4	40	Tiago Rodrigues	Sergio Daishi Sasaki
2021.3	BEPFB	NA5	40	Iseli Lourenço Nantes	Wagner Rodrigo de Souza
2021.3	BEPFB	NB1	40	Tiago Rodrigues	Sergio Daishi Sasaki
2021.3	BEPFB	NB2	40	Paulo de Avila Junior	João Henrique Ghilardi Lago
2021.3	BEPFB	NB4	40	Luiz Roberto Nunes	Fulvio Rieli Mendes